



CRITÉRIOS TÉCNICOS NA SAÚDE

Hospitais filantrópicos fazem escola com campanha pela adoção de critérios técnicos na distribuição dos recursos públicos para a saúde.

Hospitais filantrópicos e públicos do Estado de São Paulo estão fazendo escola com a campanha pela adoção de critérios técnicos na distribuição dos recursos públicos para a saúde. A bandeira sensibilizou os parlamentares paulistas que, nos Orçamentos da União de 2020 e 2021, destinaram R\$ 350 milhões, cerca de 75% dos recursos da Bancada, para a saúde paulista, alcançando 73 hospitais filantrópicos e públicos no Estado.

O êxito dos hospitais paulistas despertou o interesse do presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Espírito Santo (Fehofes), Fabrício Gaeede, para replicar o modelo dos critérios técnicos adotado em São Paulo. Nesta quarta-feira, 10, ele participou de uma reunião organizada pelo superintendente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, Mário César Honsi Bernardes, em Brasília, com gestores institucionais de importantes hospitais paulistas.

Eles explicaram que os critérios técnicos adotados permitiram destinar mais recursos aos hospitais que mais atendem à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e destacaram que o levantamento identificou as entidades do Estado que têm maior volume de produção SUS e o maior número de diárias de internação ao ano.

A campanha das entidades de saúde paulista junto à Bancada do Estado começou, em 2019, visando o Orçamento da União de 2020 e foi replicada no ano passado para o Orçamento de 2021. Primeiramente, as

entidades buscaram os coordenadores da Bancada, deputados Herculano Passos e Vinicius Poit, e, na sequência, outros parlamentares para comprovar a importância de cada instituição no sistema estadual de saúde e as razões para a adoção dos critérios técnicos. Ao final, a saúde ganhou por unanimidade.